

referência à loucura na primeira meditação é um importante indicador de não equivalência entre dúvida cartesiana e dúvida cética. Ao término deste trabalho, esperamos outrossim ter reunido elementos que nos permitam demonstrar que embora a dúvida cartesiana, assim como a dúvida cética, assumam uma função terapêutica, tratam-se de terapêuticas distintas, que visam a males distintos e cujos resultados são também distintos. Avaliamos que o problema da relação entre a dúvida cartesiana e o ceticismo configura uma das melhores chaves de acesso a compreensão da primeira meditação. Além disso, ao caracterizar melhor a relação entre a filosofia cartesiana e a tradição cética é o próprio projeto das *Meditações*, de modo geral, que se elucida.

Palavras-chave: dúvida; ceticismo; loucura; primeira meditação.

CONSCIÊNCIA E EGO NOS PRIMEIROS TRABALHOS DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcos Rodrigo Rabelo Amado (PPGF-UFS)

Resumo: O filósofo Jean-Paul Sartre é comumente reconhecido por seus escritos existencialistas e por afirmações como: “a existência precede a essência”. No entanto, o desenvolvimento filosófico de Sartre antes de culminar no existencialismo passa por investigações fundamentalmente fenomenológicas. Em seu primeiro trabalho, *Uma ideia fundamental da fenomenologia de Husserl: a intencionalidade*, Sartre procura dar destaque ao conceito de intencionalidade. Já na *Transcendência do Ego*, o filósofo francês tem como intuito superar o problema do solipsismo. Podemos adiantar, desde já, que o filósofo não consegue dá cabo ao problema, o que não diminui o valor filosófico da referida obra. Dito isso, buscaremos deixar em evidência os conceitos de intencionalidade, consciência e Ego, tal como Sartre os desenvolve em seus primeiros trabalhos. Por fim, a adoção do conceito de intencionalidade faz com que Sartre, na *Transcendência do Ego*, rompa com toda ideia que possa fazer da consciência um objeto, algo interior ou que possua uma interioridade, o que levará o Ego a ser constituído como um objeto transcendente. Devido ao fato de ser um objeto transcendente, o Ego não poderá estar presente na consciência, é preciso descrever sua constituição como um objeto relativo à consciência.

Palavras-chave: Consciência; Ego; Intencionalidade; Sartre; Fenomenologia.

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.